



Página 7

LIVRO

Memórias
Fósseis



Página 2

ConsCiência

Educação
científica



Página 5

FAPESB

Removendo
entraves



Página 9

MEMÓRIA

Arlete
Vieira

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIX - Nº 261

FEVEREIRO 2017



Violência – NÃO!

“Nos posicionamos contra toda forma de violência, em especial de gênero, e clamamos da sociedade uma postura intransigente em defesa da vida de mulheres e, à justiça, punição na forma da lei”. Assim se manifestou a reitora Adélia Pinheiro, representando o sentimento de toda a UESC, contra o assassinato brutal da aluna Sandra Oliveira, pelo ex-companheiro.

Página 8

LEA e OPTIMUS empossam novos dirigentes



Karen Rodrigues e Elder Batista são os novos diretores-presidentes da LEA Júnior Consultoria e da Optimus Engenharia Júnior, respectivamente, para o exercício de 2017. Eles foram empossados este mês em cerimônia conjunta. Substituem seus colegas Eloísa Dantas (LEA) e Amanda Damasceno (Optimus), que dirigiram as duas empresas juniores em 2016. A transmissão de comando foi prestigiada por estudantes dos cursos de Letras Aplicadas às Negociações Internacionais e de Engenharia de Produção, familiares, professores e dirigentes da Universidade.

Páginas 6 e 7



Ceplac 60 anos

A apresentação do Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia, que funcionará no Campus da UESC, foi um dos destaques das comemorações dos 60 anos da implantação da Ceplac, realizadas este mês, na sede regional da instituição, no eixo Ilhéus-Itabuna. Articulado pela Secti e a Universidade, o parque terá como foco a criação e inovação da cadeia produtiva do cacau e chocolate. O projeto foi desenvolvido ao longo de três anos de estudos. Várias outras organizações estão envolvidas no empreendimento.

Página 12

Pedagogia Waldorf

Novos cursos, cerca de 500 participantes, mais de 40 escolas públicas de duas dezenas de municípios, mais de cem educadores, uma dezena de IES públicas e privadas, entre outros pontos positivos, são alguns dos indicadores que apontam o sucesso dos cursos livres de Formação Continuada de Professores na Perspectiva da Pedagogia Waldorf, em 2016.

Página 8

Desenvolvimento rural

Gestores municipais do Território Litoral Sul estiveram reunidos, na Universidade, para conhecerem as ações direcionadas para o desenvolvimento rural do estado, que estão sendo executadas pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR). A iniciativa, que visa fortalecer a estratégia de interiorização dos serviços da secretaria, está sendo realizada nos 27 territórios de identidade da Bahia. O evento foi um momento de diálogo, reflexão, ajustes e pactuações para discutir a organização e planejamento do Setaf e do Semaf.

Página 11



Novos doutores em 2016

A inserção da UESC no ranking das universidades de excelência do país é um indicador claro da importância da instituição como agente de desenvolvimento. Com esse objetivo a Universidade tem impulsionado a sua política de qualificação do corpo docente. Os frutos dessa política levaram à inserção de 15 novos doutores, no ano passado, no seu quadro de pós-graduados e já em atuação nos seus respectivos departamentos.

Página 4

Inova Sul Bahia

Transformar dados em conhecimento é a etapa mais importante da inteligência competitiva. Sob esse pressuposto, o NIT realizou o I Encontro Inova Sul Bahia, com o apoio do Cepedi e da Prefeitura de Ilhéus. A atividade teve a participação de empresários, gestores públicos, pesquisadores, profissionais da educação, jovens empreendedores e estudantes. Um dos destaques foi a palestra “Uso do Big Data para construção de cidades inteligentes”.

Página 3



O evento possibilitou um despertar de novos conhecimentos no âmbito da educação



ConsCiência prática e fazer científico na escola básica

Educação científica para a formação de professores do ensino fundamental

Em que pese o último trimestre de 2016 ter sido atípico no cenário universitário, alguns eventos previstos no calendário de atividades da Universidade superaram obstáculos e se destacaram. Caso da I Conferência de Educação Científica – Sul da Bahia, na segunda quinzena de novembro (23 a 25). Com o tema central “ConsCiência Prática e Fazer Científico na Escola Básica – Anos Iniciais”, a programação constou de conferências, mesas-redondas, rodas de conversa, minicursos e outras ações, em torno das quais se reuniram professores universitários e do ensino fundamental e médio, estudantes de graduação e alunos de escolas da região, em especial de Ilhéus e Itabuna.

A abertura oficial da Conferência foi feita pelo vice-reitor Evandro Sena Freire, que destacou a iniciativa pelo viés extensionista e de difusão e fortalecimento de uma cultura científica entre alunos e professores de escolas do ensino básico da região. Disse também do empenho daqueles “que não mediram esforços frente às dificuldades do momento atual para realizar um evento deste porte”. A diretora do Departamento de Ciências da Educação (DCiE), professora Dra. Rose-

naide Pereira Reis Ramos e a professora Dra. Fabiana Silva Kauark (IFES/Espírito Santo) enfatizaram o compromisso da comissão organizadora para que a atividade acontecesse.

Educação científica - Com

los Wagner Costa Araújo, docente da ABCM-Juazeiro, BA, discorreu sobre aspectos positivos do ensino investigativo. Na sequência, foram abordados temas como “Educação científica por meio da extensão universitária – UESC e escolas de

se somaram atividades culturais, como o Toré – Porancy Tupinambá – aldeia indígena, literatura de cordel, sarau e premiação dos melhores pôsteres.

Alguns números – A contribuição da Conferência para o sistema de pós-graduação ou para a formação de professores da educação básica, estão espelhados em alguns números: quatro participantes discentes de Mestrado em Educação; 11 escolas e 13 professoras representantes da rede de ensino municipal de Itabuna e Ilhéus e a presença de escolas da rede estadual de ensino, em Ilhéus. Participaram das atividades 403 pessoas.

Creditou-se o sucesso do evento à equipe responsável pela coordenação, ao suporte dos departamentos de Ciências da Educação e de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET), à Pró-Reitoria de Extensão da UESC e, também, o apoio da Capes-Paep. O plano de trabalho foi coordenado por uma comissão integrada pelas docentes Dra. Rosenaide Reis Ramos e Dra. Sandra Cristina Souza Reis Abreu, a MS Cristiane Andrade Fernandes, a prof^a Taciana Tereza Medrado G. Silva (SEC. Itabuna) e Tharcylia G. Machado Silva, secretária da Conferência. O comitê científico foi coordenado pela Dra. Fabiana Kauark, do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Ao término do evento foi aprovada a agenda da II Conferência da Educação Científica – Sul da Bahia 2018.



o objetivo de divulgar e propagar a educação científica da educação básica com a universidade, o evento possibilitou um despertar de novos conhecimentos no âmbito da educação, ao aliar teoria científica com o cotidiano dos estudantes e profissionais da área de ciências, além de divulgar as pesquisas e trabalhos que são desenvolvidos nas escolas da região. E isto ficou evidente a partir da conferência de abertura, focada no tema central do evento, proferida pela professora Dra. Aparecida de Fátima Andrade da Silva, da Universidade Federal de Viçosa (UVF).

As atividades – À conferência inicial se seguiu a mesa-redonda “As experiências do ensino por investigação – Vale do São Francisco”, em que o professor Dr. Car-

los Wagner Costa Araújo, docente da ABCM-Juazeiro, BA, discorreu sobre aspectos positivos do ensino investigativo. Na sequência, foram abordados temas como “Educação científica por meio da extensão universitária – UESC e escolas de

se somaram atividades culturais, como o Toré – Porancy Tupinambá – aldeia indígena, literatura de cordel, sarau e premiação dos melhores pôsteres.

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitora: Professora Adélia Pinheiro. **Vice-reitor:** Professor Evandro Sena Freire. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Edvaldo Oliveira. **Fotos:** Jonildo Glória, Júlia Barreto e Laise Galvão. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. /Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **CTP:** Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. **Impressão:** Marcio Lima e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento



O Inova promete para este ano a geração de mais conhecimento

A importância de transformar dados em conhecimento no Inova Sul Bahia

Transformar dados em conhecimento é a etapa mais importante da inteligência competitiva. Sob este pressuposto, o Núcleo de Inovação Tecnológica da UESC (NIT) realizou o I Encontro Inova Sul Bahia, com o apoio do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (Cepedi) e da Prefeitura de Ilhéus. A atividade, que teve a participação de empresários, gestores públicos, pesquisadores, profissionais da educação, jovens empreendedores e estudantes, aconteceu, este mês (8), na sede da Incubadora de Base Tecnológica de Ilhéus (Ineti), pela manhã e, à tarde, no Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET), no campus universitário.

O I Inova inaugurou uma série de eventos previstos a fim de debater estratégias de desenvolvimento regional, oportunidades de negócios e impulsionar a inovação tecnológica na região Sul da Bahia. Com tal objetivo foi apresentada a palestra “Uso do Big Data para construção de cidades inteligentes”, ministrada por Elton Eduardo Freitas (foto), doutorando em Economia no Cedeplar/UFMG e Empreendedor Público do Escritório de Propriedades Estratégicas do Governo de Minas Gerais.

O software – O DataViva é uma plataforma aberta de pesquisa, que permite ao usuário acessar mais de 1 bilhão de visualizações com dados socioeconômicos dos mais de 5 mil municípios brasileiros. A iniciativa do Governo de Minas Gerais e da Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (Indi), com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), oferece ao usuário uma experiência dinâmica de acesso a um grande conjunto de dados públicos. Totalmente desenvolvido em software livre e aberto ao acesso de todos, o DataViva foi criado



com o objetivo de contribuir para a implementação de políticas públicas, investimentos públicos e privados, bem como para a realização de estudos acadêmicos.

Um dos pilares de concepção do DataViva é a tecnologia do BigData, técnica de geração de conhecimento e inteligência a partir do processamento de um grande volume de dados. Baseado em referências internacionais, o projeto disponibiliza, na versão atual, dados nacionais dos últimos dez anos, referentes à economia, educação, indústria, mercado profissional, entre outras informações, visualizadas por localidade. Ao proporcionar o acesso livre e gratuito a essas informações, o DataViva disponibiliza um conhecimento mais detalhado da economia brasileira, gerando insumos para o planejamento e a tomada de decisão por parte de empresários, estudantes, investidores e profissionais de qualquer setor econômico e a partir de qualquer lugar do mundo.

O debate foi mediado pelo superintendente de Desenvolvimento Científico da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia, Gesil Amarante Sampaio Segundo, com a presença do vice-prefeito e secretário de Planejamento da Prefeitura de Ilhéus, José Nazal, do presidente

do Sindicato das Indústrias de Informática, Gentil Pires, de diretores do Cepedi, de representantes do Instituto Nossa Ilhéus, do secretário de Indústria e Comércio da Prefeitura, Paulo Sérgio dos Santos, de empresários, professores, pesquisadores e estudantes da UESC.

No mesmo dia, à tarde, no pavilhão de Exatas, ocorreu o minicurso “Introdução à plataforma DataViva”

para a comunidade acadêmica da UESC, com público majoritariamente universitário. Na ocasião, Elton Freitas discorreu sobre termos e conceitos econômicos e sociais para, em seguida, explorar em profundidade a plataforma e todas as possibilidades de acesso a dados que ela oferece. O Inova promete para este ano a geração de mais conhecimento e discussões para fomentar o progresso regional.

Parceria UESC/Prefeitura de Ilhéus para realizar ações no bairro Salobrinho



Equipe da Proex com o gestor municipal de Ilhéus.

A UESC e a Prefeitura Municipal de Ilhéus costuram uma parceria visando a implementação de ações que irão beneficiar os moradores do bairro Salobrinho. Com tal objetivo, o pró-reitor de Extensão, prof. Alessandro Fernandes de Santana, acompanhado pelos professores Neurivaldo José de Guzzi Filho e Flávia Alessandra de Souza, gerentes da Proex, foram recebidos, este mês (22), pelo prefeito Mário Alexandre, no Centro Administrativo do município, em reunião que teve como foco o Programa UESC-Salobrinho.

O programa, elaborado pela Universidade, põe em destaque 13 ações, com base em diagnóstico realizado na comunidade: prevenção de zoonoses, saúde, qualidade de vida, horta comunitária sustentável, aproveitamento de águas de chuva, qualificação profissional, formação de professores para integrar o software Scratch no processo de aprendizagem de conteúdos de matemática por meio da economia doméstica e financeira. Nessas ações inserem também: ensino de física no Colégio Estadual do Salobrinho por meio de smartphones, aliando a prática à formação de professores para o exercício da cidadania, empreendedorismo, projeto de saúde infanto-juvenil, marisqueiras de celuloide e o programa Empreende Salobrinho.

O professor Alessandro Fernandes

explicou que a iniciativa pioneira tem, entre outras finalidades, “intensificar o contato e o intercâmbio da Universidade com a sociedade, particularmente com a comunidade do Salobrinho, contribuindo assim para o cumprimento de seu compromisso social”. As ações foram selecionadas pelos moradores a partir de encontros, promovidos pela UESC, com professores e pesquisadores da instituição envolvidos no programa e a equipe da Pró-Reitoria de Extensão.

A parceria busca ampliar os serviços que serão prestados à população, integrando às ações do programa a estrutura da prefeitura através das suas secretarias. Também estão nos planos a prestação de assistência integral, com acolhimento humanizado, promoção e proteção à saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde de adultos e idosos.

O prefeito enfatizou a necessidade de se intensificar ações que articulem o conhecimento técnico, científico, artístico e cultural produzido na Universidade com a população ilheense, começando pelo bairro Salobrinho. “Com este objetivo, a prefeitura vai estar sempre disposta a estabelecer parcerias”, disse o gestor municipal. Estão previstas para março reuniões de gestores e técnicos da prefeitura, na Universidade, para definir a participação de cada setor nas ações propostas.



Um público aberto à inovação participou do encontro

Nos últimos doze meses, 15 novos doutores passaram a integrar o quadro de pós-graduados da Universidade



Pós-graduação da UESC contemplada com a inserção de 15 novos doutores



Foto satélite do Campus da UESC pelo Google Maps.

A inserção da UESC no ranking das universidades de excelência do país é um indicador claro da importância da instituição como agente de desenvolvimento. Esse o entendimento da administração superior da Universidade Estadual de Santa Cruz. Com esse objetivo tem implementado a sua política de qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, o que tem refletido na melhoria da qualidade do ensino, das pesquisas e das atividades extensionistas.

Para impulsionar essa meta dispõe de um programa de capacitação que possibilita ao doutorando afastar-se totalmente das atividades por períodos que vão de um ano, para estágios de pós-doutoramento, até quatro anos, para a realização de curso de doutoramento. Considerando-se números de 2016, 48 docentes estiveram oficialmente afastados para capacitação em cursos de doutorado, em diversas instituições de ensino superior do país e do exterior. Para viabilizar essa qualificação, a UESC dispõe também de programa de ajuda de custo, com apoio financeiro mensal para aqueles que tiveram o afastamento autorizado, mas que não foram contemplados com bolsas de estudo pelas agências de fomento.

Novos doutores – Nos últimos doze meses, 15 novos doutores passaram a integrar o quadro de pós-graduados da Universidade e já retornaram às atividades

nos seus departamentos de origem. Ei-los com as suas respectivas teses: Tatiany Pertel Sabaini Dalben, docente do Departamento de Letras e Artes (DLA), cursou o Doutorado em Língua e Cultura na Universidade Federal da Bahia (Ufba) e defendeu a tese intitulada *O papel da tradução na formação inicial de professores de língua inglesa*. Também do DLA, o docente Antonio Nolberto de Oliveira Xavier defendeu a tese *Em casa fora de casa: estratégias comunicacionais na construção do sentido de pertença*, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

O professor Cristiano de Sant'Anna Bahia, do Departamento de Ciências da Saúde (DCiS), defendeu a tese *Formação continuada em exercício de professores da Educação Física Escolar: contribuições para a prática pedagógica*, Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Educação Física, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Pelo mesmo programa, concluíram o doutorado os docentes Marcial Cortes Jorge, com a pesquisa *Saberes profissionais dos condutores de trilhas de longa duração para atuação em parques nacionais: contribuições para a formação inicial em Educação Física* e Marcos Menuchi, com a tese intitulada *Estudo da coordenação interpessoal na dinâmica da marcação no futebol:*

efeitos da manipulação da tarefa em diferentes categorias de formação.

Também docentes do Departamento de Saúde, concluíram seus doutorados os professores Luiz Henrique da Silva, com a tese *A formação em educação física para atuação na saúde*, pela Universidade Estadual Paulista (Unesp); Marcia Morel, com a pesquisa *A educação do corpo no projeto anisiano de educação*, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Polyane Alves Dias Costa, que pesquisou *Saúde e ambiente: um estudo sobre meteorologia intraurbana, Aedes egypti e a ocorrência de dengue no município de Itabuna*, no Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente da UESC.

Pelo Departamento de Ciências Jurídicas (DCJur), concluíram o doutoramento os docentes Clodoaldo Silva Anunciação, com a tese **Regard transdisciplinaire sur le phénomène migratoire au Brésil et en France: prémisses pour un système normatif légitimé par l'alterité et les Droits de l'Homme**, defendida na Université Paris I Panthéon-Sorbonne, e Laurício Alves Carvalho Pedrosa, com a pesquisa *O papel do Direito Privado na construção de uma sociedade livre, justa e solidária*, pela Universidade Federal da Bahia (Ufba).

Também defenderam suas te-

ses os docentes Antonio Henrique Figueira Louro, do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) com o trabalho *A suavização Gaussiana como método de marcação de características de fronteira em regiões homogêneas contrastantes*, pela Escola de Engenharia de São Carlos (Eesc) da Universidade de São Paulo (USP) e Robson Marinho da Silva, com a tese *Controle de sistemas reconfiguráveis de manufatura*, também pela Universidade de São Paulo.

Determinantes de qualidade da escola pública: um modelo de avaliação de políticas educacionais no município de Una, Bahia, foi a tese defendida pelo professor Gustavo Joaquim Lisboa, do Departamento de Ciências Econômicas (DCEC), que realizou doutorado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Pelo Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis (DCAC) concluíram doutorado os docentes Luiza Reis Teixeira, com a tese *Legislativos municipais: dilemas entre participação e representação*, resultado do doutorado realizado na Escola de Administração de Empresas de São Paulo e Muriilo Barreto Santana, pela Universidade do Rio Grande do Norte (UFRN), com o título *Estrutura de governança de MPES e políticas públicas de apoio a arranjos e sistemas produtivos locais: um estudo no setor de Tecnologia da Informação da Bahia*.



O objetivo é desburocratizar o processo de assinaturas dos termos de outorga de concessões de bolsas

UESC 360º - porta de acesso aos laboratórios da Universidade

Você já imaginou ter acesso fácil e rápido a várias informações da Universidade, como, por exemplo, localizar com precisão os laboratórios, quais equipamentos existentes neles e, também, saber quais são as pessoas vinculadas e responsáveis por essas unidades de pesquisa?...

Agora, tudo isso está organizado e disponível gratuitamente no Sistema UESC 360º, que pode ser acessado através do site <http://nit.uesc.br/uesc360/home>. Desenvolvido pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), a ferramenta “é uma interface digital que agrega informações relativas à infraestrutura de laboratórios da Universidade”, revela o professor Enio



A. Rezende, coordenador de Informação Tecnológica do NIT-UESC. A interface do sistema é apresentada de modo simples e intuitivo para que o usuário possa buscar aquilo que é do seu interesse sem demandar conhecimentos prévios. A busca pode se dar por categoria – pessoa, laboratório, equipamento – em ordem alfabética ou por meio da barra de pesquisa, que permite a digitação de palavras-chave.

O UESC-360º além de oferecer a otimização dos recursos e a interação de diferentes grupos de pesquisa, possibilita também que outras instituições, privadas ou públicas, possam ter acesso à infraestrutura da Universidade, de modo que impulse o desenvolvimento de projetos e parcerias, como ressalta o professor Gesil Amarante, atual superintendente de Desenvolvimento Científico da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), da Bahia. “Ninguém vai conseguir fazer essa parceria sem saber o que o outro tem. Então, pelo menos do nosso lado, a gente organiza essa informação para os potenciais parceiros lá fora”, disse.

Economicidade – Essa visibilidade e facilidade de encontrar tais informações contribuem de inúmeras maneiras para a pesquisa e para a própria

UESC em termos de recursos, como ressalta o professor George Rêgo, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação. “Todo pesquisador que precise utilizar algum equipamento, saberá, por meio do sistema, da sua disponibilidade e localização, as formas de uso e o nome do professor responsável pelo laboratório e informações outras”. Professor George completa que o sistema ao possibilitar o uso multiusuário e racional da infraestrutura laboratorial da Universidade, também gera maior economicidade e ganho de tempo na realização das pesquisas.

Na fase atual do sistema, 86,01% da infraestrutura laboratorial da UESC já foi mapeada com o auxílio de bolsistas que atuam no NIT e que fizeram entrevistas e visitas aos laboratórios da Universidade. “Nessas visitas foram obtidas fotos, descrições detalhadas dos equipamentos disponíveis e dos serviços oferecidos”, explica o professor Enio Rezende. Atualmente, a inserção de novas informações no sistema é realizada diretamente pelos coordenadores dos laboratórios, através do seu respectivo cadastro. Essa metodologia possibilita que o UESC 360º mantenha-se sempre atualizado.

Ao desenvolver o sistema, o NIT tem como alvo facilitar a visualização da infraestrutura de CT&I existente na UESC e disponibilizar essa informação para o universo acadêmico e empresarial. Por meio desse sistema, professores/pesquisadores podem divulgar capacidades, instalações e serviços da instituição. Estudantes podem encontrar facilmente um laboratório ou equipamento necessário à continuidade de seus estudos. Empresas podem conhecer o que a instituição oferece tanto em serviços quanto em possíveis colaborações.

Texto: Camille Harzig Carradore/Nit

Fapesb discute com reitores redução de entraves burocráticos

Reitores e pró-reitores das instituições federais, estaduais e particulares do estado estiveram reunidos, este mês (17), no espaço Lazareto, sede da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. Agenda: discutir junto ao diretor-presidente da Fapesb, Eduardo Almeida, um termo de responsabilidade entre a Fundação e as IES com o objetivo de desburocratizar o processo de assinaturas dos termos de outorga de concessões de bolsas. Segundo estudo realizado pelo Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e Institutos de Pesquisa (Confies), pesquisadores gastam cerca de 30% do tempo com a burocracia na gestão dos projetos.

O diretor-presidente da Fapesb informou o esforço feito pela fundação para diminuir o excesso de burocracia na atividade de pesquisa. “Hoje temos um processo que envolve muito papel, pois cada reitor precisa assinar três vias de cada um dos termos. Pretendemos achar um caminho para tornar o processo mais ágil. A sugestão é o termo de responsabilidade com as instituições e reitores, pois já temos uma proposta, mas precisamos discutir amplamente essa questão”.

A iniciativa pertence ao rol de ações adotadas pela Fapesb para redução dos entraves burocráticos, principalmente, aqueles que envolvem os processos de submissão e admissão de propostas submetidas aos editais da fundação. Recentemente, foram implementados pela Fapesb o Cartão BB Pesquisa para o repasse de recursos aos pesquisadores aprovados em editais da fundação e a primeira etapa da Plataforma Roberto Santos, interface que facilita o acesso às informações do órgão, o processo de submissão, contratação, gestão e prestação de contas dos projetos aprovados pela Fapesb.

Participaram da reunião reitores, pró-reitores e representantes da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), Universidade Salvador (Unifacs), Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), Universidade Federal da Bahia (Ufba), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob), Universidade Católica do Salvador (Ucsal), Universidade Estadual da Bahia (Uneb), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) e Instituto Federal da Bahia (Ifba).



Novas gestões estão à inteira disposição para auxiliar, ajudar e agregar esforços



Empresas Juniores

LEA e OPTIMUS com novos dirigentes



Novos dirigentes da LEA Jr...

Karen Rodrigues e Elder Batista são os novos diretores-presidentes da LEA Junior Consultoria e da OPTIMUS Engenharia Júnior, respectivamente, para o exercício de 2017. A posse, com os demais membros das duas diretorias, foi realizada em cerimônia conjunta, este mês (17), no auditório do Pavilhão Jorge Amado, na Universidade. Eles substituíram seus colegas Eloísa Dantas (LEA) e Amanda Damasceno (Optimus), que dirigiram as duas empresas em 2016. A transmissão de comando foi prestigiada por estudantes dos cursos de Letras Aplicadas às Negociações Internacionais e de Engenharia de Produção, principalmente aqueles vinculados ao Movimento Empresa Júnior (MEJ), familiares dos empossados, professores e dirigentes da UESC.

Incentivadora e apoiadora do movimento júnior, a reitora Adélia Pinheiro, presente à abertura da cerimônia, embora não tenha permanecido no recinto, devido a outro compromisso, falou da sua admiração pelas empresas juniores, destacando a importância que têm na formação profissional do estudante. “Fiz questão de vir para marcar a importância que reconheço no movimento empresa júnior no percurso formativo dos estudantes de graduação de uma universidade. Certamente, é um dos elementos que fazem o enriquecimento formativo, com o acúmulo de experiências e vivências, com a aproximação do mundo do trabalho. Isso, com certeza, irá diferenciar cada um dos participantes na sua futura trajetória profissional e, obviamente, na trajetória ainda dentro da Universidade”, disse.

Espaço júnior – A reitora refe-



...e aqui, da Optimus Engenharia

riu-se às limitações atuais impostas pela falta de espaço físico para abrigar adequadamente as juniores e citou providências em andamento para saná-las. “Saibam todos aqui presentes, que creio vinculados ao movimento, que temos o reconhecimento institucional do espaço para abrigar as atividades das diferentes empresas juniores existentes na UESC. Mas também sabem que, principalmente no que diz respeito ao espaço físico, temos limitações. Sabem também, ou imagino que saibam, que temos o esforço e a projeção de futuro para a construção de espaço específico para as empresas”. E citou o projeto básico da Life Jr, coordenado por Ruan, com tal objetivo, tendo como local o “Gramadão” existente no campus.

A professora Adélia condicionou os recursos para a efetivação do projeto à venda de um imóvel da UESC, em Salvador, cujo processo de alienação tramita na Assembleia Legislativa. “Com a alienação, certamente, teremos os recursos para a construção do espaço projetado pela Life. Essa é uma projeção de futuro. Não dispomos do espaço hoje, mas

temos a projeção de atendimento dessa demanda com a construção desse local mais à frente e a expectativa de que isso se concretize no menor tempo possível”, sentenciou a reitora. Parabenizou o bom desempenho das gestões anteriores das duas empresas e desejou sucesso, hipotecando apoio aos novos dirigentes.

Instalada a cerimônia, Júlia Ravena, presidente do Conselho do Núcleo das Empresas Juniores da UESC (NEJ), disse que o movimento das empresas dentro da Universidade é cada vez mais forte. “Durante o ano de 2016 o MEJ-UESC acompanhou o progresso, tanto da LEA Júnior como da Optimus Júnior e os bons resultados que as duas empresas alcançaram no final do ano, pelo que parabenizamos todos os envolvidos. Agora, temos uma nova gestão em 2017 e o núcleo está à inteira disposição para auxiliar, ajudar e agregar esforços para que também alcancem melhores resultados”, disse.

Construtores do futuro – Convidado das empresas, o professor Gesil Sampaio, representando o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UESC, disse da surpresa

do convite, uma vez que se encontrava em viagem. “Não sabia, na verdade, que estava participando da cerimônia. Cheguei hoje, pela manhã, de Salvador. Mas é bom saber que mesmo quando a gente está longe, esta nossa família ampliada, a família do NIT, que envolve empresas juniores, está ligada na gente”. O professor estava a algum tempo desenvolvendo atividades na Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, na capital do estado.

Destacando o potencial dos jovens que estudam, como construtores do amanhã deste país, disse o prof. Gesil: “Vocês, empresas juniores, são os construtores do futuro. Em vocês a gente deposita as mudanças na nossa região, na Bahia e no Brasil, para que

não sejam nunca mais um local em que as pessoas sejam tão pessimistas e negativas – como têm sido até agora neste cenário – mas que sejam mais parecidas com vocês. Pessoas que têm garra, têm esperança e confiam em si mesmas; pessoas que têm o potencial de tornar o mundo diferente, começando por aqui”. E concluiu: “Sempre estive e vou continuar trabalhando para ajudar a desenvolver o potencial de vocês, que é muito grande”.

Novo olhar – “Eu, em particular, não entendia nada de empresa júnior. Mas, recentemente, comecei a olhar com bastante interesse a atuação das empresas juniores. Na UESC são seis, das quais três estão no meu departamento”, disse o prof. George Kouzo, diretor do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET). “Uma coisa interessante é que a gente tem a representação dos CAs dentro do departamento, mas começo a perceber que é através das empresas juniores que a gente começa a sentir mais próximo dos alunos, do que através dos CAs”, comenta o diretor e acrescenta: “Tudo bem, o papel dos CAs é outro, com os quais a gente tem tentado trabalhar em conjunto, mas tem um fator que nos aproxima muito das empresas juniores, que é essa organização que vocês têm”.

Ao destacar a organização das juniores,



Mesa que deu início à cerimônia de posse

o professor Kouzo falou do porquê desse novo olhar: “Vocês são bem organizados e isto ajuda muito no caráter formativo de profissionais melhores, até mesmo porque vocês seguem todo protocolo de empresa. Acho isso essencial, porque facilita muito a nossa interação. Daí que o departamento tem olhado para as empresas juniores com bastante atenção e procurado ajudá-las da melhor maneira possível. Hoje a gente já entende melhor o funcionamento do Tecno Jr, da Life e da Optimus”. E agradecendo o convite, “muito sucesso à nova gestão da LEA Jr e da Optimus. Coloco o DCET à disposição para entender melhor as demandas de vocês e ajudar no que for possível”.

Momento singular – Alan Magalhães, consultor de sociedades, representando a Federação de Empresas Juniores do Estado da Bahia (UNIJR-BA), destacou a importância da força jovem neste século. “O nosso país vive um momento singular. Um período de boom demográfico em que, até 2020, vamos ter no país um crescimento expressivo da população jovem economicamente ativa, trabalhando e gerando renda. E este é o momento de aproveitar, transformar e fazer tudo aquilo que não conseguimos fazer até agora: tornar o Brasil e a Bahia mais éticos, mais empreendedores, mais desenvolvidos e mais inovadores”, disse.

Referindo-se às conquistas do Movimento Empresa Junior, Alan pontificou que “2016 foi um ano de grandes conquistas para o MEJ: tivemos a aprovação da Lei da Empresa Júnior e um ranking expressivo de universidades empreendedoras em que a UESC ficou, relativamente, bem colocada.

Quanto a 2017, é um ano de novos desafios. Temos o MEJ completando 50 anos e sendo um ponto de esperança no país, em um momento tão conturbado e de tantas crises na vida nacional. Por isso, com certeza, este é um momento de se ir além”, enfatizou.

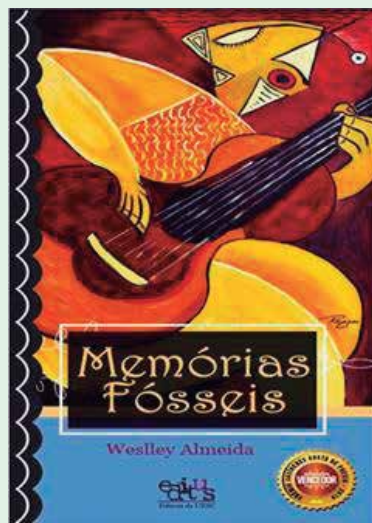
Superar metas – Na sua fala como nova presidente da LEA Jr, Karen Rodrigues disse “ter certeza de que 2017 será de muitos desafios. Vou ter muitas dificuldades também por estar assumindo o posto de Eloísa, porque ela, realmente, mostrou a cara da LEA Júnior no movimento. Em um ano ela fez um trabalho maravilhoso. Sei que vou ter que me empenhar muito para fazer um pouco melhor do que ela, mas tenho certeza de que terei o apoio de toda a equipe para atingir essa meta”. A LEA Jr foi criada em 2006.

Quanto a Elder Batista, disse se sentir “honrado em estar assumindo a diretoria da Optimus e agradeço a Deus por isso. Reconheço a responsabilidade muito grande que me foi confiada. O meu objetivo aqui é suprir as expectativas de vocês. Teremos desafios gigantescos neste ano de 2017, mas tenho certeza de que ao meu lado tenho uma equipe forte, eleita pelos próprios empresários juniores, que estará comigo para unir forças frente a esses desafios e superar as metas alcançadas em 2016”. A Optimus Engenharia assinala nove anos de história agora em 2017.



As comunidades Júniores disseram presente

Livro vencedor do Flios lançado pela Editus



O livro *Memórias Fósseis*, lançado recentemente pela Editus, é resultado do Concurso Literário Sosígenes Costa, que premiou o escritor Wesley Almeida (foto abaixo), de Feira de Santana, BA. Entre uma poesia e outra, o autor extrai memórias ocultas, vivências e descobertas que permeiam sua biografia (vvida e imaginada), propondo uma releitura do relicário de sua existência e se assumindo como intérprete do discurso.

O livro é subdividido em seis partes, contendo poemas em que o escritor discorre sobre suas angústias, realizações, segredos, infância que, de certo modo, são aspectos presentes na vida de todo indivíduo. Para Wesley Almeida, “*Memórias Fósseis* é a expressão de uma gestação poética de anos, que plasma nos poemas um lirismo de quem busca o fóssil de nossa linguagem e, como a ave fênix, surge das profundezas do magma do ser e ganha condição alada, numa crônica lírica pessoal que ecoa comum à caminhada humana, em vicissitudes e alegrias, assombros e risadas”.

O concurso Literário Sosígenes Costa faz parte do Festival Literário de Ilhéus, realizado pela Academia de Letras de Ilhéus. Wesley destaca a importância dessa iniciativa: “O prêmio

Sosígenes Costa foi a primeira parteira que trouxe à luz espectros dessa poesia para ser digerida aos olhos dos leitores de literatura, e quem mostrou os vagalumes da poesia que em mim habitava”. A propósito, a segunda edição do prêmio já está em andamento com a publicação, pela Universidade, do Edital nº 14/2017, disponibilizado em <http://www.uesc.br/publicacoes/editais/01.2017/14.pdf>.

Os interessados pelo livro *Memórias Fósseis* pode encontrá-lo na Livraria da Editus, localizada no Centro de Arte e Cultura Paulo Souto, na UESC, na Livraria Papirus, em Ilhéus, e na Banca do Shopping Jequitibá, em Itabuna.



Os cursos tiveram a parceria entre a Associação Pedagógica Dendê da Serra e a UESC



Formação continuada de professores baseada na Pedagogia Waldorf



Algumas imagens do evento.

Nove cursos, cerca de 500 participantes, mais de 40 escolas públicas de duas dezenas municípios, mais de cem educadores, uma dezena de IES públicas e privadas, entre outros pontos positivos, são alguns dos indicadores que apontam o sucesso dos cursos livres de Formação Continuada de Professores na Perspectiva da Pedagogia Waldorf, realizados entre abril e dezembro de 2016, na UESC e na Escola Dendê da Serra, em Serra Grande, Uruçuca. Os cursos, com carga horária de 16 horas/aula, foram realizados num final de semana por mês – sexta, sábado e domingo – e tiveram como suporte a parceria entre a Associação Pedagógica Dendê da Serra e a Universidade.

O objetivo principal do projeto é oferecer cursos livres baseados na Pedagogia Waldorf, por meio da prática pedagógica a professores atuantes em escolas públicas e a estudantes de cursos de Pedagogia e de outras licenciaturas da UESC, em nível de extensão universitária, superando as expectativas de demanda. A coordenação do evento revela que, ao longo da atividade, foram observados outros propósitos que a formação pode atender, sendo os mais relevantes as trocas pedagógicas, a sensibilização e o preparo dos docentes.

Além de possibilitar a partilha de práticas pedagógicas e a interação dos participantes, os cursos promoveram a sensibilização das pessoas envolvidas quanto à importância em considerar a imagem do ser humano na sua integralidade ao elaborar práticas pedagógicas

em escolas de qualquer natureza: pública, privada, associativa e de Pedagogia Waldorf. “Alimentou educadores que buscam soluções para os problemas relacionados à educação pública e privada e que se deparam, cotidianamente, com ambientes educativos pouco humanizados, competitivos ou com grades problemas socioeconômicos”, textualiza a coordenação do evento.

Cursos – Os nove cursos e seus conteúdos trabalharam os temas: “O brincar na Educação Infantil”, “Ritmos da natureza e no ser humano e rodas rítmicas”, “Anos finais na Educação Infantil, avaliação qualitativa e trabalhos manuais”, “Escolas de resiliência e conto de histórias”, “Alfabetização”, “Desenho infantil, aquarela e desenho de formas”, “Gestão participativa e resolução de conflitos”, “Os sentidos básicos e o canto nos três primeiros anos do Ensino Fundamental” e “A matemática nos três primeiros anos do Ensino Fundamental”. Sessenta foi o número de vagas projetadas para os cursos, divididas equitativamente em três categorias, 20 vagas para cada: professores das iniciativas Waldorf no sul da Bahia, professores da rede pública de ensino e estudantes das licenciaturas e outros interessados.

“Os cursos organizados em 2016 foram bem recebidos pelos educadores de toda a região. Registrou-se várias declarações de encantamento e acolhimento, no encontro, com pessoas que atuam em escolas Waldorf e os pedidos para conhecer mais sobre a pedagogia”, revela a coordenação do projeto. Ao tér-

mino dos cursos foram registrados 491 participantes. 106 educadores, seis deles da Pedagogia Waldorf da Bahia, integraram o evento. Além da UESC, a presença de representantes da UFSB, Ufba, Uneb, Fael, Unopar, Unime, Uniasselvi e Faculdade de Ilhéus. Para a Universidade foi uma grande surpresa o número expressivo de participantes num curso de final de semana, um a cada mês, considerando que a UESC encerra as suas atividades no sábado ao meio dia.

Pontos positivos – A conclusão é que a realização dos cursos livres, em 2016, proporcionou vitalidade aos professores de escolas públicas e de Pedagogia Waldorf do sul da Bahia e às famílias dos participantes. As avaliações revelam que um caminho foi apresentado e percebido: o respeito à criança em desenvolvimento e a autoeducação do professor.

Outro ponto positivo, é que a parceria com a UESC estabeleceu enlace entre pessoas ligadas à Pedagogia Waldorf e estudantes da universidade e com professores das escolas públicas da região. E, para a Escola Dendê da Serra, a oportunidade de ver seu trabalho reconhecido, valorizado e legitimado na região.

Considera-se também que à UESC a atividade possibilitou o olhar dos participantes e o reconhecimento de uma pedagogia mais humanizadora e acessível a qualquer instituição, quebrando o preconceito de que essa perspectiva seja elitista e impossível de ser trabalhada em escolas públicas. Os encontros também promoveram a criação de um grupo que se comunica o tempo todo e passa a ter acesso contínuo com materiais e cursos em outros locais, através de uma rede criada nesse espaço formativo. E, ainda, que para o movimento da Pedagogia Waldorf na Bahia, o saldo positivo trouxe esperanças de que a formação direcionada para essa pedagogia tem terreno fértil para nascer e se desenvolver.

Os cursos, realizados através do Departamento de Ciências da Educação (DCiE), são parte do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo na Educação Infantil, coordenado pela professora Dra. Cândida Maria Santos Daltro Alves. A coordenação pedagógica e a administração financeira do projeto foram de responsabilidade da Associação Pedagógica Dendê da Serra, através das professoras Márcia Regiane de Oliveira e Renata Fernandes Nogueira, respectivamente.

A professora Cândida diz que “nessa perspectiva vislumbramos a necessidade da continuidade do oferecimento de cursos desta natureza na UESC para os professores de Ilhéus e região, bem como para aprofundamento dos estudos dos alunos das licenciaturas dentro da Instituição. E temos a intenção de unir esforços para uma articulação com os demais cursos que vem acontecendo na Bahia para construir uma proposta de seminário de formação de professores da Pedagogia Waldorf”, textualiza a coordenadora.

Edição 2017

Os bons frutos proporcionados pelo Curso de Formação de Professores na Perspectiva da Pedagogia Waldorf, no ano passado, asseguraram a sua reedição em 2017, já oficializada em edital da Reitoria da Universidade e com recursos financeiros assegurados para as ações deste ano. O primeiro curso será em março – dias 10 e 11 - com vagas ampliadas para 100 participantes e jornada de 20 horas/aula. Como suporte, está mantida a parceria da UESC com a Escola Dendê da Serra. A atividade será coordenada pela prof^a Cândida Daltro Alves.



Comunidade acadêmica perde a professora Arlete Vieira



A imagem alegre e sorridente da professora Arlete.

A comunidade universitária da UESC perdeu, este mês (9), a professora Arlete Vieira da Silva, docente do Departamento de Letras e Artes (DLA), vítima de acidente automobilístico na BA 001, no trecho entre a cidade de Ilhéus e Olivença, em que perderam a vida duas outras pessoas. Ela retornava a Olivença, onde residia, em companhia de dois filhos, de 9 e 15 anos, viajando de carona com uma família vizinha, quando ocorreu o acidente. Ela tinha 50 anos de idade e era natural do Rio Grande do Sul, onde foi sepultada. Muita estimada pelos seus colegas de departamento, a sua morte consternou a todos.

Graduada em Pedagogia pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mestra e doutora, a professora Arlete Vieira tinha uma carreira acadêmica vitoriosa. Professora adjunta integrava o quadro de docentes da UESC há cerca de duas décadas. Ativa, líder de grupo, tinha como crédito vários projetos de pesquisa e extensão, individual ou em equipe. Em Olivença, defendia a melhoria das condições de vida da comunidade e participou, entre outras ações, da Escolinha de Surfe Charles Chaves, que tem o esporte como meio de transformação social. O otimismo, mesmo em momentos difíceis, era a sua principal característica.

Pela morte da mestra, o reitor em exercício, prof. Evandro Sena Freire, declarou luto formal e enviou mensagem de pesar à família enlutada. Também o

DLA, representado pela professora Élide Paulina Ferreira, emitiu nota de pesar, que reproduzimos abaixo.

Professora Arlete Vieira da Silva

É com profundo pesar que noticiamos o falecimento da Profª Arlete, na noite de 9 de fevereiro de 2017. É um momento muito triste para a comunidade do Departamento de Letras e Artes da UESC. A Profª Arlete contribuiu de maneira incansável com a formação de professores, sempre com alegria e entusiasmo. Como disse Paulo Freire: *Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão.* A Profª Arlete soube, como ninguém, cultivar, pela palavra, o diálogo, o trabalho, a reflexão-ação, o amor pelo Saber e o respeito ao outro. Lamentamos, profundamente, a sua perda e nos solidarizamos aos familiares e amigos, pela tragédia ocorrida. Viva em nossos corações a imagem guerreira, alegre, amorosa e sorridente de Arlete Vieira da Silva.

Élide Paulina
diretora do DLA.

UESC rechaça violência contra a mulher

"A Reitoria da Universidade Estadual de Santa Cruz expressa pesar pelo falecimento da nossa estudante de Pedagogia, Sandra Oliveira, uma mulher vitimada pela violência. Nos posicionamos contra toda forma de violência, em especial de gênero, e clamamos à sociedade uma postura intransigente em defesa da vida de mulheres e, à justiça, punição na forma da lei."

Assim se manifestou a reitora Adélia Pinheiro, representando o sentimento de toda a UESC, contra o assassinato brutal da aluna Sandra Oliveira, pelo ex-companheiro, no dia 28 de janeiro, na cidade de Ilhéus. Igualmente consternada, a comunidade do Departamento de Ciências da Educação, externou pesar e indignação na nota abaixo.

Por Sandra estamos de luto! Por Sandra estamos na luta!



O Departamento de Ciências da Educação, o Colegiado e os(as) alunos(as) do curso de Pedagogia, consternados(as) com o **brutal assassinato** da aluna **Sandra Oliveira** do VI semestre (noturno), por seu ex-companheiro, na cidade de Ilhéus-BA, vem externar os sentimentos de pesar e de **indignação** por mais um ato de **violência contra as mulheres**. A aluna Sandra, 43 anos, deixa órfãos seus dois filhos, 15 e 09 anos. Ingressou no curso de Pedagogia em 2013 e afirmava a redescoberta do sentido da vida após a universidade. O crime brutal chocou a todos nós, especialmente professores(as) e alunos(as) que conviveram com Sandra. Neste registro de consternação, reconhecemos que não basta aplicar a **Lei Maria da Penha** ou a **Lei do Feminicídio** – é preciso que lutemos para combater uma cultura machista, selvagem, que oprime, agride, estupra, segrega e mata mulheres. Não podemos nos calar diante desse e de outros tantos fatos **hediondos e de covardia**. "**Crime passionai é eufemismo**". Prestamos solidariedade à família de Sandra e a todas nós mulheres, constantemente vítimas de violência sexista, exortando

a sociedade a repudiar toda e qualquer forma de violência contra as mulheres e a se posicionar contra o **Machismo**! Na UESC, por meio do curso de Pedagogia, por meio de seus professores, colegas e todos os envolvidos com a causa das mulheres, o assassinato brutal de Sandra não será um caso esquecido; por meio da dor e da saudade, nos fortaleceremos para continuar na luta pela denúncia e solução de todo ato de violência contra as mulheres e, portanto, uma Instituição de Ensino Superior, com a UESC, no cumprimento do seu papel social, se constitui em **locus** para ações afirmativas que tragam para o seu interior o **diálogo, políticas e práticas que formem a comunidade acadêmica**, de modo que todos os segmentos participem, denunciem e defendam a luta contra a violência às mulheres.

Pela dignidade de Sandra, pelos filhos de Sandra, por todas as alunas e professoras desta Universidade, façamos a nossa parte! **NÃO À VIO-LÊNCIA CONTRA MULHERES. NÃO À IMPUNIDADE DA VIO-LÊNCIA CONTRA MULHERES. ESTAMOS DE LUTO, ESTAMOS NA LUTA!!**

RETIFICAÇÃO

Na matéria intitulada **O Bosque do Campus tem nome: Valdelice Pinheiro**, publicada na página 4, Edição nº 251, do Jornal UESC, de Março de 2016, informamos que a homenagem, aprovada pelo Conselho Universitário (Consu), foi de iniciativa dos professores **Rita de Cássia Curvelo da Silva** e **Adão Luiz Gomes Ornelas**.

Tese de Doutorado

Formação continuada em exercício de professores de educação física escolar

Formação Continuada em Exercício de Professores de Educação Física Escolar: contribuição para a prática pedagógica é o título da tese de doutoramento do professor Cristiano de Sant'Anna Bahia, docente e atual diretor do Departamento de Ciências da Saúde (DCiS) da UESC, defendida por ele na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em novembro (28) do ano passado.



Após a defesa, o Dr. Cristiano de Sant'Anna Bahia, posa com a banca examinadora e orientadores.

O estudo parte do princípio de que “a atuação do professor na escola compreende um processo de reflexão constante da prática pedagógica, diretamente relacionada com a Formação Continuada em Exercício (FCE) e o desenvolvimento pessoal e profissional”, textualiza o autor. Assim, o objetivo geral do seu trabalho de tese foi analisar a contribuição das ações da Formação Continuada em Exercício (FCE) para a carreira e a prática pedagógica dos professores de Educação Física, que atuam na Educação Básica no estado da Bahia.

Quanto aos objetivos específicos, prof. Bahia investiga as características pessoais, acadêmicas e profissionais dos professores de Educação Física Escolar e o nível de associação da satisfação com a carreira docente. E, também, o enlace entre as percepções dos professores sobre a formação continuada em exercício e a prática pedagógica em Educação Física Escolar com as características pessoais, acadêmicas e profissionais.

E, a partir dessas investigações, interpretar a compressão desses professores acerca da for-

mação continuada em exercício e da prática pedagógica, assim como as transformações percebidas na prática pedagógica diante da realização da formação em exercício. E assim, propor um modelo de formação continuada em exercício para melhoria da prática pedagógica dos professores da citada área de ensino.

O autor sedimentou a elaboração de sua tese em procedimentos metodológicos, contemplando abordagens qualitativas e quantitativas, por meio de estudos exploratórios e descritivos, utilizando pesquisa bibliográfica, análise documental e pesquisa de campo. Cento e dois professores que finalizaram os cursos de especialização *Lato sensu*, dos quais apenas 65 foram selecionados, foram os participantes do estudo.

Justificativa – A realização do estudo justifica-se, do ponto de vista pessoal, pelo percurso histórico e profissional do pesquisador, que realizou diversos processos de formação continuada em exercício, nomeadamente curso de especialização *Lato sensu* em Educação Infantil, mestrado em Cultura

e Turismo e o próprio curso de doutorado, por meio da turma de Doutorado Interinstitucional entre a Universidade Estadual de Santa Cruz e a Universidade Federal de Santa Catarina (Dinter/UESC-UFSC). “Nos diferentes contextos de formação houve a oportunidade de vivenciar todas as dificuldades e as barreiras de, ao mesmo tempo, estudar, trabalhar e atender às demandas familiares”, explica o professor.

A justificativa do autor da tese se fundamenta também na sua condição de docente da Educação Básica durante 18 anos e de gestor de ações de FCE, bem como na coordenação do curso de especialização *Lato sensu* em Metodologia do Ensino de Educação e do Esporte (EMEEE) da UESC. Isso permitiu a ele acumular experiência profissional e administrativa em programas direcionados à FCE de professores de Educação Física Escolar.

Conclusão – O professor Cristiano Bahia conclui que “as evidências encontradas indicam que as ações de FCE parecem

contribuir positivamente na carreira e na prática pedagógica dos professores de Educação Física que atuam na Educação Básica do estado da Bahia. No entanto, há barreiras relevantes que impedem a adesão dos professores aos programas, desde a desvalorização salarial até as questões de sobrecarga de funções e atividades acadêmicas, profissionais e pessoais. Além desses fatores, os professores indicaram a falta de políticas públicas eficazes que garantam a continuidade das ações”.

E enfatiza: “Por fim, conclui-se que é necessário rever os modelos frequentemente adotados de FCE, com o intuito de reconhecer e valorizar os saberes e conhecimentos dos professores, assim como os docentes sejam estimulados a refletir que a Formação Continuada em Exercício configura-se como um processo permanente e contínuo ao longo da vida profissional”.

O Dr. Cristiano Sant'Anna Bahia teve a sua tese aprovada por uma banca examinadora constituída pelos professores doutores (as) Mariângela da Rosa Afonso (UFPEL), Alexandra Fole (Udesc), Michel Milisted (UFSC), Júlio César Schmitt Rocha (UFSC) e Juliana Pizani (UFSC). O professor Dr. Juarez Vieira do Nascimento e a Dra. Gelsemar Oliveira Farias, docentes da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foram, respectivamente, orientador e coorientadora do novo doutor. Quanto ao Doutorado Interinstitucional (Dinter), é formado por quatro IES estaduais da Bahia e a UFSC. O prof. Bahia foi o primeiro doutorando a defender tese dentro do grupo.



A iniciativa, que visa fortalecer a estratégia de interiorização dos serviços da SDR,

Gestores do Sul Bahia conhecem ações para o desenvolvimento rural



O titular da SDR fala das ações em andamento

Gestores municipais do Território Litoral Sul estiveram reunidos na UESC, este mês (15), para conhecerem as ações voltadas para o desenvolvimento rural do estado, que estão sendo executadas pela Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR). A iniciativa, que visa fortalecer a estratégia de interiorização dos serviços da secretaria, está sendo realizada nos 27 territórios de identidade da Bahia. Um momento de diálogo, reflexão, ajustes e pactuações para discutir a organização, funcionamento e planejamento do Serviço Territorial de Apoio à Agricultura Familiar (Setaf) e o Serviço Municipal de Apoio à Agricultura Familiar (Semaf).

Foram apresentadas pela equipe da SDR ações tais como: apoio à comercialização, regularização fundiária, segurança alimentar do rebanho, assistência técnica e extensão rural, Bahia Mais Forte Terra Legal, projeto de mecanização rural, edital do Bahia Produtiva e distribuição de mudas, entre outras iniciativas que fazem parte do "cardápio" de ações que contribuem para o desenvolvimento rural dos municípios baianos.



A reitora Adélia Pinheiro dá as boas-vindas.

O secretário da SDR, Jerônimo Rodrigues de Souza, afirmou que até meados do mês de março a SDR apresentará as suas principais políticas públicas em todos os territórios. "Queremos que os gestores de cada município baiano conheçam e absorvam nossos serviços e sejam nossos parceiros para levar mais melhorias para o estado, impactando na produção e renda dos produtores. Estamos apresentando nosso cardápio de serviços e eles são a seleção daqueles que mais se adequam para o Litoral Sul".

O secretário disse ainda que a in-

tenção é fazer uma mobilização para um alinhamento das políticas de governo com as políticas municipais. "O Litoral Sul tem um grande potencial. Temos o legado da Mata Atlântica, temos capacidade de prática de turismo, chocolate, madeira de valor e, hoje, a nossa expectativa é que com esse debate realizado com o território, consórcios, colegiados, associação e prefeitos possamos traçar um calendário de agenda para realizar ações que possam ter impacto na agricultura familiar, reforma agrária, quilombolas, indígenas, ribeirinhos".

O prefeito de Ilhéus, Mário Alexandre, declarou que a iniciativa da SDR fortalece a agricultura familiar. "Essa

parceria promove nossas ações junto ao Governo do Estado, buscando alternativas para tornar nossa região mais produtora". Para o prefeito Antonio de Anizio, presidente da Associação dos Municípios do Sul, Extremo Sul e Sudoeste da Bahia (Amure), que abrange 36 municípios do Território Litoral Sul, o encontro vai abrir novos rumos para a região. "Estamos vendo o êxodo das populações dos pequenos municípios em direção às grandes cidades, devido também a uma crise na agricultura. Este encontro vai abrir novos caminhos para que possamos fortalecer a nossa agricultura. Precisamos sair um pouco da monocultura do cacau e diversificar. Entendemos que esse é o caminho e tenho certeza que, com a SDR, conseguiremos resultados positivos".

Presentes à reunião a reitora da UESC, Adélia Pinheiro, o pró-reitor de Extensão, Alessandro Fernandes, gestores públicos municipais e estaduais, colegiados territoriais, integrantes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável (CMDS), instituições prestadoras de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) e movimentos ou entidades representativas da agricultura familiar.



Gestores sul baianos na expectativa de impactos positivos para seus municípios.

Ruy Póvoas lança o seu terceiro livro de poesia

O escritor Ruy Póvoas (foto) lança o seu terceiro livro de poesias, intitulado *Novos Dizeres*. Em formato de verbetes, a publicação traz um olhar íntimo sobre temas variados que permeiam o mundo. Os pensamentos, experiências e vivências do autor se costuram entre um texto e outro, manifestando o desejo de uma reflexão acerca dos problemas oriundos do dia a dia.

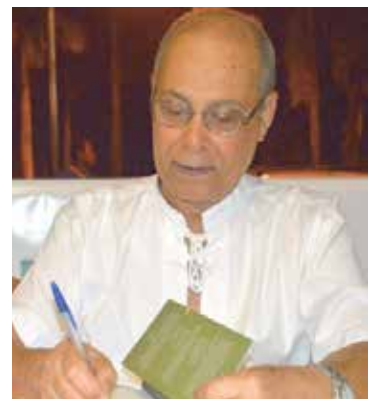
Publicado pela Editora da UESC, o título apresenta uma consonância de poemas ligados à vida do ser humano, suas ações e percepções a res-

peito de sua existência. Por meio de cento e cinco poemas, o autor constrói uma narrativa da vida que permite ao leitor uma interpretação própria do que lhe é apresentado.

O escritor revela que sua intenção não é mudar o mundo através de sua poesia, mas incentivar as pessoas a entender o universo da forma que ele é. Por fim, nas últimas páginas que completam o livro, o prof. Póvoas expõe o significado das palavras que podem fugir da compreensão do leitor.

Novos Dizeres está disponível

na Livraria da Editus, localizada no Centro de Arte e Cultura Paulo Souto, na UESC. O livro está disponível também na Livraria Papirus, em Ilhéus e na Banca do Shopping Jequitibá, em Itabuna. Na internet, o leitor pode encontrar essa e outras publicações nos sites www.livriacultura.com.br e www.bookpartners.com.br. Pedidos podem ser feitos pelo email [vendas.editus@uesc.br](mailto: vendas.editus@uesc.br) ou pelo telefone (73)3680-5240. Acompanhe todas as novidades da Editora no site www.uesc.br/editora ou pelo [Facebook@editora.uesc](https://www.facebook.com/editora.uesc).



O parque tem previsão de receber R\$6,5 milhões em investimentos até 2019



Parque científico e tecnológico presente nos 60 anos da Ceplac

A apresentação do Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia, que funcionará no campus da Universidade Estadual de Santa Cruz, foi um dos destaques das comemorações dos 60 anos da implantação da Ceplac, este mês (20), na sede regional da instituição, no eixo Ilhéus-Itabuna. Articulado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) da Bahia e a UESC, o parque terá como foco a criação e inovação da cadeia produtiva do cacau e chocolate. O projeto, desenvolvido ao longo de três anos de estudos, será importante também na qualificação do ensino técnico e superior da região.

O parque, que tem previsão de receber R\$6,5 milhões em investimentos até 2019, também possui como metas o desenvolvimento de sistemas de gestão ambiental, produtividade e competitividade do cacau e do chocolate, fomento à produção agroindustrial, agroecologia e agricultura familiar, manejo e conservação dos recursos florestais.

O evento contou com a presença dos secretários estaduais de Agricultura, Vitor Bonfim; Ciência, Tecnologia e Inovação, José Vivaldo Mendonça; do Meio Ambiente, Geraldo Reis; e de Desenvolvimento Rural, Jerônimo Rodrigues, a reitora Adélia Pinheiro, além de outros integrantes da UESC, prefeitos, produtores rurais, representantes das principais organizações regionais e funcionários da Ceplac.

CIC – A primeira unidade do parque será inaugurada em março. Trata-se do Centro de Inovação do Cacau (CIC) instalado no pavilhão do Instituto de Pesquisa e Análises Físico-Químicas da UESC (Ipaq). Referindo-se ao empreendimento, o secretário José Vivaldo Mendonça, afirma que “com



Solenidade comemorativa dos 60 anos da Ceplac no auditório do Centro de Pesquisas (Cepec).

o apoio do Governo do Estado, em parceria com a UESC, Ceplac e a Universidade Federal do Sul da Bahia, vamos ampliar o processo de geração de tecnologia voltado para o desenvolvimento regional, que passa pelo fortalecimento da cadeia produtiva do cacau”. O superintendente regional da Ceplac, Antonio Zugaib, entende que “a parceria é importante por envolver não apenas recursos, mas a difusão do conhecimento entre as instituições, tendo o Parque

Científico e Tecnológico como agente catalizador para o desenvolvimento regional”.

Para o secretário Jerônimo Rodrigues, o grande desafio é adotar um modelo que garanta a retomada econômica do cacau. Daí o governo estadual estabelecer parcerias que fortaleçam a cadeia produtiva do cacau e programas de diversificação como agroindústria e fruticultura. Por sua vez, o secretário Geraldo Reis disse que haverá investimentos em técnicas de produção que permitam

a conservação ambiental, já que o cacau, por suas características de cultivo, contribui para a preservação da Mata Atlântica. O titular da Agricultura, Vitor Bonfim, acrescentou que o governo está trabalhando em conjunto com a Ceplac para ampliar a produção de cacau e reduzir a dependência da importação de amêndoas da África/Ásia, que oferecem risco de introdução de pragas e doenças.

Origem – A Ceplac foi criada pelo presidente Juscelino Kubitschek, em 1957, vinculada ao Ministério da Fazenda. Com a criação do Centro de Pesquisa do Cacau (Cepec), em 1962, se tornou referência mundial de pesquisas em cacau. Concentrando pesquisa e extensão rural elevou a produção cacaueira na Bahia, nas décadas de 1970/1980, para 400 mil toneladas por ano.

Atualmente, após a crise gerada por doença fúngica, fatores climáticos e econômicos, que quase extinguiram o cultivo, a ascensão da produção agrícola cacaueira foi retomada. Hoje, está em torno de 130 mil toneladas/ano e investimentos e incentivos estão sendo feitos na produção de chocolate de origem, com a criação de cerca de duas dezenas de marcas, já presentes nos mercados nacional e internacional de chocolates finos.

À Ceplac credita-se também outro grande feito: a implantação do ensino superior na região Sul da Bahia, tal como o conhecemos hoje. A partir da construção, por ela, do campus universitário, que proporcionou a integração das faculdades, antes isoladas, foi gestada a Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Assim, nesse contexto histórico da Ceplac também se inserem os 25 anos da UESC – sua mais importante e fecunda semente.



Numa visão noturna a UESC reflete o amarelo-ouro do cacau



Ouvidoria - Universidade Estadual de Santa Cruz

O canal de Comunicação entre você e a UESC.

(73) 3680-5312 - 0800-284-0011 - <http://www.uesc.br/ouvidoria> - ouvidoria@uesc.br

